

**ARTHUR AGUEDO**  
DIRECTOR

**LUIZ MASCARENHAS**  
REDACTOR

**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
"O ALGARVE."

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 23 de outubro de 1910

**ASSIGNATURAS**

Pagamento adiantado  
Por seis mezes... 700 réis

**PUBLICAÇÕES**

Na secção de Anuncios  
Cada linha..... 20 réis  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 23

EM BOM CAMINHO

## GOVERNO REPUBLICANO

CONSOLIDANDO

Não ha que dizer ao trabalho que tem sido feito pelo governo da Republica, na constituição da nossa administração politica, tão decalada nas immoralidades que victimaram a monarchia exilada! Todas essas recentes promulgações de leis dão plena satisfação á aspiração geral e a opinião robustece cada vez mais o novo regimen e saúda e exalta o tino, o acerto e a firmeza dos novos dirigentes na execução das medidas de saneamento que tem publicadas.

Vê-se que os serviços publicos estão sendo organizados e fiscalizados de modo a que elles sejam uma utilidade e não um desperdício.

O trabalho nas secretarias e nas repartições já não é uma faldade como antes. Os nichos e as acomodações, que não tinham outro fim senão sugar os ordenados sem correspondencia de trabalho, vão sendo desaparecidos; as accumulações, que haviam assumido proporções escandalosas a ponto de haver empregados que venciam a seis, oito e não sabemos quantos pretextos, tudo isso foi descoberto e vai ser prohibido; os funcionarios não poderão exercer mais que um logar onde realmente trabalhem.

O inquerito ás repartições, para se averiguar o que nellas ha de desnecessario e inutil, tem o applauso publico; ha necessidade de destacar braços e cerebros para os ramos de produção da riqueza publica; as secretarias atrophiavam a vida laboriosa da nação, roubando-lhe individualidades, que poderiam ser productivas por sua intelligencia e illustração.

Este zelo pelos serviços, a restrição ao funcionalismo indispensavel e ainda a severa fiscalisação dos gastos publicos, caminho este em que o governo traz assignalada a sua principal acção, deixam no espirito publico a mais agradável nota de sympathia.

Por outro lado a firmeza com que o governo assegura a existencia do novo regimen, a lealdade com que se adstringe aos principios d'uma acção de justiça e liberdade, não se afastando de antigas afirmações, tudo faz crer que a Republica tem ao seu serviço os mais leaes campeões e que uma grande era de paz e de expansão se desenvolve no scenario da familia portugueza, que segue os trilhos da sua his-

toria, afirmando grandeza d'animo, coragem de independencia, espirito de civilisação e nação digna em todos os sentidos de enfileirar a par das nações modernas por sua completa adaptação ao espirito moderno das sciencias.

Nação que afirma do modo como Portugal está afirmando o seu amor á integridade, desejo de progredir e sobrançeria na afirmação do seu modo de ser, é nação por quem dá gosto ser-se nacional e devotar-lhe todo o sentimento que vem robustecer os actos de vitalidade em que se afirma essa nação.

Bem hajam, pois, esses gloriosos dirigentes do paiz, expondo-o aos raios luminosos da civilisação e dando ao mundo os mais levantados exemplos de civismo. Continue a Republica assim dirigida que os céros d'assentimento ecoarão de todos os lados.

**ECCOS DA SEMANA**

**Os sinos**

O sr. governador civil de Evora acaba de publicar o seguinte edital:

"Sendo de toda a conveniencia attender successivas reclamações contra os abusos que se praticam nos toques dos sinos, com manifesto incommodo dos cidadãos, e considerando que a pratica de taes abusos é hoje absolutamente dispensavel ainda n.º 1.º para aquelles que professam a religião catholica;

Usando das attribuições que me conferiu o Governo Provisorio da Republica, já igualmente conferidas n'este assumpto pelo artigo 184.º n.º 12 do Codigo administrativo, hei por bem determinar o seguinte:

Art. 1.º—São permitidos na cidade de Evora, até nova ordem, os toques de sinos exigidos pelo costume religioso devidamente sancionado e approvedo.

§ unico. Estes toques, porém, não se poderão effectuar desde o pôr do sol até ás 9 horas da manhã, permitindo-se apenas n'este intervalo de tempo os toques das Ave-Marias de manhã e á hora do costume.

Art. 2.º—Os toques de sinos, que sejam repiques ou dobres, não poderão durar mais de cinco minutos e de um toque a outro haverá o intervalo de tempo de 2 horas pelo menos, em cada torre.

Art. 3.º—Os signaes de incendio e de suspensão de soccorros continuarão a ser os estabelecidos actualmente.

Art. 4.º—As infracções do disposto n'este edital serão punidas com a multa de 20000 a 100000 réis que será imposta ao sineiro ou a quem praticar o acto prohibido e o producto das multas dará entrada no Governo Civil d'este districto para ser applicado a actos de beneficencia.

Art. 5.º—As disposições d'este edital terão execução immediata á sua affixação nos logares do estylo e á porta das egrejas ou capellas onde haja torre.

Providencia equal devia o sr. governador civil d'este districto adoptar com relação a esta cidade, pelo que lhe ficariam gratos todos os que tem a infelicidade de residir proximo de qualquer das torres e mesmo os que d'ellas estão afastados.

**Camara Municipal**

Na ultima quarta feira, pelo meio dia, tomou posse a commissão nomeada pelo sr. governador civil para gerir os negocios do municipio, até que se proceda á eleição, a qual é composta dos seguintes cidadãos: Dr. José Emygdio da Conceição Flores, presidente; Joaquim Lopes do Rosario, Antonio Martins Paula, Domingos Joaquim Guieiro, João de Sousa Uva, Luiz Nunes d'Andrade e José de Sousa Gago, effectivos; João dos Santos Machado, João Chaves Leal, Francisco de Sousa Eusebio, Joaquim A. Xabregas, Augusto Moreno Alves, Manuel Dias Sancho e Manuel Francisco Costa, substitutos.

A posse foi dada pelo sr. Bernardo Rodrigues de Passos, administrador do concelho, depois de todos os membros da commissão terem dado a sua palavra d'honra de bem cumprirem os seus deveres.

O presidente dr. Flores propoz que se enviase ao sr. ministro do interior um telegramma prestando-lhe a homenagem da commissão administrativa e congratulando-se com o advento da Republica, o que foi approvedo.

Resolveu se tambem que as sessões se effectuassem ás quintas feiras, pelas 12 horas.

Os pelouros ficaram distribuidos do seguinte modo:

Dr. Flores, secretaria, expostos, impostos e policia; Guieiro, passeios, jardins, matadouro e limpeza; Lopes do Rosario, obras publicas, edificios, cadea, illuminação, viação e incendios; Paula, mercados, capellas, festas, cemiterio, talhos e escolas; os restantes vereadores, serviços municipaes em Estoy, S. Braz e Santa Barbara, onde residem.

Depois d'um breve discurso-programma do sr. presidente, encerrou-se a sessão.

O auto da posse foi assignado pelo grande numero de municipes que a ella assistiram.

Fazem parte da commissão administrativa cidadãos que pelo seu caracter, pela sua probidade e pelo seu trabalho, são garantia segura de que o municipio ha de ser bem administrado; oxalá não haja quem lhe ponha entaves ás deliberações que tomarem e que, estamos certos d'isso, tenderão para bem do nosso municipio.

Aguardamos, pois, os actos da nova vereação.

**As accumulações**

Dizem os jornaes que brevemente serão publicados dois decretos prohibindo que os empregados publicos exerçam logares em bancos, companhias ou estabelecimentos de credito e prohibindo a accumulção de logares publicos.

Muito bem; é assim que se faz, pois não se admittia que houvesse meninos bonitos e a maior parte das vezes estupidos que se abotoassem com quatro e cinco ordenados, estando muito descaçados em casa a tratar dos canarios, ou dedicando-se só a um dos logares que exerciam, desprezando os restantes.

Não desanime o governo no caminho que encetou e verá como cria sympathias que servirão para mais consolidar o regimen em que actualmente vivemos.

Muito tem a fazer ainda, pois os escandalos e abusos davam-se a cada canto do paiz, mas nós confiamos muito nos cidadãos que hoje constituem o governo provisorio, tendo a certeza absoluta de que elles saberão depurar tudo isto.

Veremos o que se vai passar relativamente ao cumprimento dos decretos publicados e a publicar, na certeza de que teremos o cuidado

de ver se ainda haverá quem se escape pela malha.

**Uma boa medida policial**

Sob este titulo diz um nosso collega de Lisboa o seguinte:

E' para o forte do Duque que o governo tem mandado todos os vadios e gatunos capturados nas ultimas rusgas, afim de limpar a cidade d'esses elementos nocivos, que de ha muito a traziam em constante perigo e grande gaudio dos tribunaes.

Menino com dez e vinte prisões já se não lambe com a marmellada de um mez de cadeia ou sahir á pronuncia ao cabo de oito dias.

A Republica não reconhece nem vadios nem gatunos como cidadãos que a honrem e lhe dêem brilho.

Assim vae-nos livrando d'essa malta toda, no que presta um relevante serviço aos habitantes da capital, que não podiam deixar a casa só sem á volta se encontrarem roubados.

Tambem a respeito de descatos á auctoridade relatou hontem o Paiz o seguinte:

"Resolveu o Governo Provisorio e com muito acerto que a policia civica andasse desarmada por se lhe affigir que a auctoridade, para manter o seu prestigio, não necessita de recorrer á força; mas por outro lado reconhecendo que qualquer abuso contra ella devia ser reprimido com severidade, concedeu provisoriamente ao primeiro magistral do districto a facultade de castigar os que abusam.

Foi o que succedeu com um carregador dos Caminhos de Ferro do Norte, o qual não se importando com as observações que lhe fizera um guarda da policia civica, não só lhe desobedeceu como se julgou no direito de o agredir.

Saiu-lhe cara a brincadeira. Summariamente julgado pelo digno magistrado, foi-lhe applicada a pena de dezoito mezes de prisão.

Só temos que applaudir o sr. Eusebio Leão pela sua enérgica attitude.

A Republica tem que ser tolerante mas não pôde permitir abusos nem excessos, principalmente quando ella dá provas—como no caso do desarmamento da policia—do maior respeito pela vida dos cidadãos.

Muito bem; é assim que se faz, pois se não admittie que a capital estivesse infestada de gatunos e vadios incorrigiveis, que traziam a população n'um susto constante. Tambem louvamos com todo o entusiasmo a medida tomada para castigar aquelles que intendem que podem faltar ao respeito devido ás auctoridades constituídas.

Ora vamos a ver se isto agora muda ou não.

**A nossa bandeira**

Sobre este assumpto diz o nosso insigne poeta Guerra Junqueiro, o seguinte:

A bandeira é a idealidade d'uma raça, a alma d'um povo, traduzida em côr. O branco symbolisa innocencia, candura unanime, pureza virgem. No azul ha ceu e mar, immensidade e bondade infinita, alegria simpies. O funlo da alma portugueza, visto com os olhos, é azul e branco.

D'esse fundo audioso, de harmonia clara, de lyrismo ingenno, resalta, estudae o bem, o braço magnanimo, em campo d'heroismo,—vermelho ardente, sete castellos fortes, inexpugnaveis, cinco quinas sagradas e religiosas e á volta, n'um abraço bucolico, duas vergontees de louro e de oliveira. E' o escudo marcial e rural d'um povo christão de lavradores, que semeando, orando e batalhando, organizou uma patria. A corôa, que foi do escudo o fecho harmonico, converteu-se ha mais de dois seculos n'uma nodosa sinistra. Rajadas d'aurora limpam-na hontem para sempre. O nobre estandarte não tem mancha. Glorifiquemos o escudo, corêmol-o de novo com um diadema epico d'estrellas; estrellas de sangue e estrellas d'ouro, estrellas que cantem e que alumiem. Substitua-se apenas o burrão infame por um circulo d'astros immortaes.

Muito bem.

**Reitoria do lyceu**

Em cumprimento do decreto do governo da Republica que mandou que os conselhos dos lyceus elegessem os seus reitores, o conselho do lyceu de Faro reuniu na passada sexta-feira e escolheu para seu reitor o sr. padre Franklyn Soares, professor do primeiro grupo.

Como nota de lealdade ao principio republicano esta escolha quer dizer muito no nosso primeiro estab-

lecimento d'instrucção n'este districto!

Ninguém esperava que o sr. dr. Vasco Mascarenhas fosse tão bem tratado pelos seus...collegas!

**Adhesões**

Regista o nosso collega o *Districto de Faro*, as adhesões á republica, dos commendador Ferreira Netto, Manuel Martins Caiado e Francisco de Paula Mendonça.

A do ultimo adherente é condicional: é preciso que a republica não contrarie os seus sentimentos de catholico.

Tambem declarou a sua adhesão ao regimen republicano o sr. dr. Alexandre Pereira d'Assis, medico d'esta cidade.

**Alteração nos nomes das ruas**

Em sessão de 20 do corrente foi pelo sr. Antonio Martins Paula apresentada a seguinte proposta: que fosse dado o nome de praça *Candido dos Reis* á praça *D. Carlos I*; o nome de *Avenida da Republica* á *Avenida D. Amelia*; o nome de *Avenida 5 d'Outubro* á *avenida Hintze Ribeiro*; o nome de *Rua Miguel Bombarda* á *Rua José Luciano*.

Na mesma sessão pelo vereador, sr. Joaquim Lopes do Rosario foi apresentado o seguinte requerimento:

Requeiro que pela secretaria da Camara sejam fornecidos á commissão municipal os seguintes elementos de apreciação do estado financeiro e economico d'esta municipalidade: 1.º inventario; 2.º balancete da escripta geral; 3.º nota detalhada de devedores e credores, não precisando determinar nos primeiros os que procedem de contribuições ou fóros; 4.º uma relação de todo o pessoal estipiendiado pela camara, indicando nomes, idade, data do alvará de nomeação, ordenados, gratificações auctorisadas, logares de nomeação e serviços que prestam; 5.º uma relação do numero de trabalhadores que actualmente prestam serviços em cada um dos ramos da administração municipal com a indicação da media jornalreira.

**Lyceu Central**

Diligencia se novamente que o lyceu de Faro se'a elevado a central.

Parece-nos trabalho inutil tal pedido porque o governo republicano não pôde deixar de fazer uma reforma larga da instrucção secundaria e n'essa reforma que desgraça seria a d'este paiz se o existente n'a especie ficasse como está, atrophiando os cerebros infantis e dando productos tão anemicos á instrucção superior.

Pois se a reforma tem de se fazer por effeito da salutar revolução dos espiritos que se iniciou com o novo regimen governativo, o melhor é aguardar o que de novo ha-de vir para n'essa altura o Algarve não ficar aquem dos beneficios mais amplos da instrucção.

**TYPOS E COSTUMES**

(DE RELANCE)

II

Reconhecidamente democrata; veio finalmente raiar no tenebroso horizonte do descabro, a aurora redemptora da revolução, que a sua alma vibratil acalentava com verdadeiro entusiasmo e requintado ardor.

Timbrando vagarosa e arrastadamente—a sua voz—contrasta em absoluto, com o fulgor da sua robusta intelligencia.

Alta, extremamente bella e formosa, feições n'um conjunto agradável e attraente, sobressaindo as profundas e impressionantes radiações dos seus ternos e venturosos olhares.

E' um encanto vel a valsar! Cultiva o tennis com entusiasmo e muita vocação.

Agora, leitor amigo, se queres

completar e personificar estes geraes traços, abri o almanak de lembranças e encontráras a prova da sua cultura intellectual ou recorre ás suas vinte e duas primaveras abençoadas.

H.

TENENTE STOCKLER

Com a noticia de haver chegado a esta cidade no rapido da quarta feira o valente official da armada, tenente Stockler, que tanto se distinguia na cooperacao que deu ao movimento revolucionario de Lisboa, a população de Faro accorreu a hora propria á estação do caminho de ferro com uma philarmonia á frente, no proposito de fazer uma demonstração de congratulação ao denodado marinheiro que foi tão prestimoso ás liberdades patrias.

Mas o ex.º não veio no rapido e sim no comboio da madrugada de sexta feira; pois, apesar d'uma hora esta tão matutina, a manifestação ainda se apresentou mais calorosa e entusiasta nas saudações ao glorioso official da marinha portugueza, que foi acompanhado á sua casa por uma extensa mole de povo, que o victorizava.

O sr. Carvalho, de Lagoa, e o sr. dr. Caetano G. I., discursaram da janella da casa do sr. Stockler fazendo o elogio dos seus gloriosos feitos, agradecendo por fim commovido o valente official.

Retira-se de Faro por este dias, porq' o vae tomar conta da sua nova commissão.

Bando precatório

Foi bem succedido o bando precatório organizado n'esta cidade na quinta-feira passada, por uma commissão composta pelos srs. Estevão Augusto Ribeiro, José Martins da Cunha, José Bernardo de Sousa e Jayme Cunha, colhendo donativos para beneficio das victimas do movimento republicano.

Tomaram parte n'este bando representações de todas as collectividades, quer de caracter official como particulares e associações; empunhavam os saccos grupos d'estudantes do lyceu, marinheiros da armada, sargentos do exercito e bombeiros voluntarios.

Dizem-nos que o rendimento attingiu a cifra de 235000 réis que foi entregue ao sr. governador civil.

Os empregados dos impostos n'este districto estão promovendo entre si uma subscrição, cujo producto deverá reverter em favor das victimas da revolução. O inspector Nicolau Canivari encarregado do imposto do sello, offerece com destino á subscrição nacional destinada ao pagamento da vida externa, um mez de seu ordenado na importancia de 335335 réis, a que tanto corresponde o seu vencimento de cathedra paga durante 6 mezes de desconto.

PRAÇA DE TOUROS EM FARO

VACCADA

Com cerca de um terço de casa, se realizou na quinta-feira 20, a annuncada vaccada n'esta praça.

Os animaes estavam bastanta anemicos e apenas um tinha boa estampa. O cavalleiro, um tal sr. Soizas aquem parece que os cavallos fizeram partida grossa, quiz-se vingar, dando-lhes o corpinho ao manifesto.

Vae para a Africa. Será castigo? ... Os bandarilheiros pouco poderam fazer, salientando se Daniel de Nascimento com o capote e Almansa com um par de bandarilhas, o unico correto da tarde.

Forçados, fizeram mais do que tinham obrigação, pois com a ajuda de Chispa, até levaram para fóra da praça em charola uma vaquinha teimosa. A lucta não desagradou saindo vencedor Luiz Leite por um regular armlock.

No box foi este tambem o vencedor. Em resumo o torneio foi desgraçado e o publico sahio massado com aquella pepineira e aborrecido por tela pago tão caro.

Que este exemplo, que foi de iniciativa particular, bem como a corrida da celebre Reverte, sirvam de lição á empreza, mostrando-lhe que o publico coadjuva a sua iniciativa, mas exige, sem o direito de exijir-o, que lhe

dêem corridas em termos, com bom gosto e bons artistas.

Tambem é descabida a réga da praça, depois da hora marcada para a corrida.

RECLAMAÇÕES

Chega á nossa informação uma grave queixa contra o gerente dos Grandes Armazens do Chiado, n'esta cidade, a quem falta cortezia para tratar o publico.

Não é, naturalmente, do conhecimento da empreza dos Grandes Armazens do Chiado um tal procedimento do seu empregado, que bastante affecta sua freguezia.

Advertisement for Antonio Martins Paula, a dentist and surgeon, located at Rua Conselheiro Bivar. The text is written vertically and includes the name 'Antonio Martins Paula' in a decorative font.

Animatographo

Recomeçou os seus espectaculos de animatographo no theatro Circo a empreza Lima, cuidadosa na exhibição de excellentes fitas que muito agradam.

Consta nos que a empreza está tratando de acquisição de varios numeros de variedades para misturar com os seus espectaculos de animatographo.

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Faro o sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, de Tavira.

Veio a esta cidade o sr. José Carvalho d'Azevedo Lobo, de Lagoa.

Já está em Faro o sr. dr. Candido de Sousa, medico militar em serviço n'esta cidade, onde tambem tem montado um consultorio medico e dentario.

Regressou da praia do Monte Gordo com sua esposa e filho o sr. José Brandeiro.

Está melior o sr. dr. José Caetano de Mattos Sanchez, com o que muito folgamos.

Regressou da capital o sr. Francisco Nicolau Canivari.

Tem-se aggravado ultimamente os padecimentos do sr. Carlos Barrot, por cujas melhoras continuamos a fazer votos.

Do Monchique regressou a esta cidade com sua familia o sr. Lyster Franco, ex-professor de desenho no nosso lyceu.

Da capital, onde passou as feiras, voltou a Faro o sr. Ezequiel Pereira, director da Escola Industrial Pedro Nunes.

Veio a Faro esta semana o sr. José Vaz Mascarenhas, recebedor em Silves.

Regressou definitivamente da praia da Rocha o nosso collega Luiz Mascarenhas.

Foi a Silves em serviço da sua profissão o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

Foi á capital o sr. capitão-tenente Ayres de Sousa, commandante da cerveta Duque de Palmella.

Regressou a Faro o sr. dr. Campos d'Andrada, professor effectivo do lyceu de Faro.

Com sua familia regressou a Olhão o sr. dr. Antonio Joaquim Guerre, juiz de direito n'aquella comarca.

Volto de Lisboa o sr. dr. Celorico G. I., que alli fóra assistir aos funeraes dos srs. dr. Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

Passou na quinta-feira o anniversario natalicio do sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, escripto notario n'esta comarca, a quem felicitamos cordealmente.

Do Monte Gordo regressou a Faro o sr. Henrique Mathews Cansado, agente do Banco de Portugal n'esta cidade.

Volto para Faro o nosso collega sr. Jacintho Parreira, empregado na repartição de fazenda districtal.

Foi creado um posto fiscal em Montes Altos, que ficará pertencendo á secção fiscal da Mina de S. Domingos.

A sr.ª D. Maria Benedicta de Oliveira, professora official da Fazeta, foi promovida á 2.ª classe.

Atim de internar seu filho no Pensionato, esteve n'esta cidade o sr. Francisco Mendes do Passo, da Luz, de Tavira.

Esteve em Lisboa, onde foi acompanhar seu filho, que vae frequentar o 6.º anno do lyceu, o sr. José Pereira da Machada, de S. Braz d'Alportel.

Realizou-se hontem, na igreja da Sé, o consorcio da sr.ª D. Beatriz Victoria Aleixo, filha do acreditado industrial d'esta cidade, sr. Francisco Ignacio Aleixo, com o sr. Eduardo Verissimo de Sousa, serralleiro mechanico.

Foi celebrante o sr. conego Marcelino Franco, tendo a noiva sido acompanhada á igreja por sua irmã sr.ª D. Carolina Amelia Aleixo Franco e testemunhando o acto o pas da noiva e o do noivo, sr. Antonio Verissimo de Sousa.

Os noivos, a quem ambicionamos uma prolongada laa de mel, partiram hontem mesmo para Portimão, onde vão fixar residencia.

Realizou-se, na igreja matriz de S. Pedro d'esta cidade, o casamento do sr. João Vieira Manjua com a sr.ª D. Bernarda Rosaria Carrasca, de Santa Barbara de Nêxe.

Cumprimentamos o auspicioso par e desejamos-lhe as melhores venturas que bem merecem.

Regressou no comboio de sexta feira á sua casa n'esta cidade o activo industrial o sr. João Antonio Judico Fialho, que com a sua familia esteve ueraneando na Côte d'Or, em França.

Os nossos parabons de boa vinda.

Foi promovido a inspector geral da fazenda do Ultramar o sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

Tem estado em Faro o sr. José de Mattos, socio da firma Mattos & Silva.

Veio a esta cidade o sr. dr. João José da Silva, consideradissimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Com sua esposa esteve n'esta cidade o sr. dr. Luiz José de Brito, juiz de direito em Albufeira.

Esteve n'esta cidade o sr. José Bonança.

Não partiu, como haviamos dito, para Coimbra o filho do nosso collega Luiz Mascarenhas, que ainda se conserva na praia da Rocha até que se determine serviço d'aulas, na Universidade e da faculdade de Direito.

Tivemos o prazer de ver n'esta cidade, no dia 21 do corrente o sr. Manuel Martins Franco, um dos melhores proprietarios e capitalistas de Monchique. Vinha acompanhado de seu primo o sr. Augusto Gonçalves Costa.

Com seu filho José, que vae frequentar o 7.º anno dos lyceus e sua filha mais velha, partiu esta semana para Lisboa o sr. José Pereira da Machada Junior, pharmaceutico estabelecido em S. Braz d'Alportel.

Com sua esposa e filha regressou de Monte Gordo o sr. dr. Alberto de Moraes.

Está n'esta cidade com os seus filhos, estudantes do lyceu, a sr.ª D. Maria Solesio Padinha, de Tavira.

Já está n'esta cidade com os seus filhos a sr.ª D. Catharina Marreiros Leite, esposa do sr. Antonio de Sant'Anna Leite, d'Armação do Pera.

Estiveram n'esta cidade, em visita á sua amiga a sr.ª D. Lucinda Garrido, a sr.ª D. Carolino Maravilhas e a sua irmã D. Maria do Natal, de Portimão.

Agradecimento e despedida

João Fiel Stockler, extremamente grato ás manifestações d'estima, que lhe fóram dispensadas pelos habitantes d'esta cidade, vem muito reconhecidamente deixar aqui os seus agradecimentos, na impossibilidade manifesta de poder individualisar estes seus deveres de reconhecimento.

Ao mesmo tempo faz as suas despedidas e offerece o seu prestimo em Lisboa, onde lhe será muito grato poder prestar os seus serviços a qualquer dos habitantes d'esta cidade que

lha carinhosas provas d'affetto radicaram na sua luna reconhecida.

Advertisement for Pharmacia A. F. ALEXANDRE, located at Praça D. Francisco Gomes in Faro. The ad lists the pharmacist Annibal da Fonseca Alexandre and mentions that he is open to friends and the public. It also includes a small graphic of a pharmacy building.

Santa Casa da Misericordia

Subscrição

Table listing subscribers and amounts for Santa Casa da Misericordia. Includes names like Transporte, Ermelinda Rocha, Maria José, Anonymo, Manuel Carvalho, etc., with corresponding amounts in réis.

O sr. José Lopes do Rosario, conductor de 1.ª classe, chefe da secção de estudos e construcção de estradas e edificios publicos de sota-vento do districto, já concluiu e entregou ao sr. Constantino Cumano, provedor da Misericordia d'esta cidade o projecto e orçamento da sala de operações e enfermaria anexo a para o hospital da mesma Misericordia, projecto e orçamento que aquelle sr. gratuitamente se prestou a elaborar. A construcção, que occupa 48 metros quadrados, será feita entre as actuaes enfermarias grandes e servida pelo corredor que as separa, ficando o pavimento ao nivel do mesmo corredor e enfermarias. O seu orçamento é da quantia de 725000 réis.

HENRIQUE BORGES, cirurgião dentista pela universidade de Coimbra, conserva fechado temporariamente o seu consultorio em Faro.

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa o sr. dr. Luiz Leite Pereira Jardim, Conde de Valença, um bello caracter, que dedicou o seu valimento e a sua fortuna a estímulos litterarios.

Quem estas linhas escreve para deixar aqui uma lagrima de saudade á sua memoria, tomou conhecimento com o illustre morto n'esta cidade, onde o conheceu secretario geral do governo civil e com o qual trocou sempre a cativa devida a tão bello caracter.

Que repouse na paz do tumulo quem em vida soube deixar tantos registos do bem e manter-se entre os seus contemporaneos em tão grande elevação de sentimentos e de prestimo.

Falleceu n'esta cidade, na semana passada, o sr. José Viegas Pires Gabadinho, proprietario, que em tempo residiu n'um monte junto da estrada de S. Braz, nos suburbios de Faro.

O seu funeral foi muito concorrido e teve logar na igreja do Carmo.

A sua familia agradece ás pessoas que o acampanharam.

Falleceu na Fazeta a viuva do sr. Joaquim Mendes Pereira Netto que em tempo foi administrador do concelho d'Olhão.

Os nossos sentimentos,

THEATRO

VENDE-SE nas melhores condições todas as galerias, scenario, mobilia de scena, panos de bocca, bancadas de platea, etc., emfim todos os objectos que pertenciam ao theatro 1.º de Dezembro, de Faro.

E' pois uma optima occasião de se organizar qualquer theatro n'alguma localidade d'esta provincia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario em Faro.

CHRONICA DAS PRAIAS

Praia da Rocha

A primeira familia a retirar foi a do sr. Constantino Cumano d'essa cidade, fazendo a colonia uma affectuosa despedida á esposa d'este cavalleiro, a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano que tem em cada habitante d'esta praia um logar privilegiado na sympathia e estima que sabe conquistar.

Pouco a pouco outras familias se tem retirado; o salão fechou; e o convivio da colonia tomou um aspecto mais modesto, derivando para umas reuniões intimas nas casas particulares onde se passa muito bem.

Fecho hoje estas chronicas registando a notavel expansão d'esta praia, onde as diversões attingiram um grau de distincção e requinte que se duz.

Os que quizeram divertimentos tiveram-nos como em nenhuma outra praia; os que procuraram restauração de saúde, aqui a encontraram completa, e os que procuraram descanso ás libtações ordinarias da vida aqui tiveram serenidade d'espirito e amoroso convivio.

Consta-nos que todas as familias se retiraram deixando sob palavra as casas em que se alojaram e este é o maior elogio a fazer a esta praia.

Todos se despediram até para o anno e estamos bem seguros que para outras familias não faltará muita vontade de acompanhar as que d'aqui se retiraram tão satisfeitas.

O hotel Viola mantem-se aberto, prestando-se a hospedar as pessoas que, como nos annos anteriores, aqui fazem estação d'inverno e não são poucas.

A praia da Rocha offerece tambem a perspectiva de dar aos necessitados d'ar puro e temperatura amena os mais bellos dias do inverno do sul da Europa.

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio

Desde o celebre dia da posse da commissão municipal republicana que constituem o pratinho de meio de todos as conversações os discursos do ex-camarista Tizanas, vulgarmente conhecido por João Carrilho e do novo camarista e administrador do concelho Manuel Cumbreira.

Todos nem, recordando a cara enfiada e cambiantes de cores, desde o verde ao branco, com puzugam pelo amarello, porque passou a cara do Tizanas, durante o vergonhoso acto de contrição em que pediu misericordia para si e para os seus, confessando que a sua administração se limitara a perseguir mesquinhas e vilganças politicas e a acerrar odios pessoais; e a ingenuidade com que o sr. Cumbreira lhe agradeceu os conselhos e lhe cahiu moralmente nos braços, confessando a sua ignorancia e a dos seus collegas e pedindo-lhe o auxilio da sua sab a mão para para os guiar atravez a administração municipal.

E' pasmoso e inexcedivel de desparamento e ridiculo.

Não nos admiramos do seuvanhismo do Tizanas, mas pasmamos do tempo que o sr. Cumbreira perdeu a fallar. Deixe-se de palavrias sr. administrador e applique o seu tempo em pôr isto tudo na ordem. Trate de regularisar a situação de certas casas penhoristas que a occultas medram por ahí, explorando os desgraçados.

Trate de conseguir que certos commerciantes antigos da terra se não enganem tantas vezes no traco de dinheiro portuguez por hespanhol, impingindo por bons, duros que já não circulam.

Trate de inenitir ao povo o respeito pela auctoridade que, a todo o momento, é desrespeitada pela multidão de malandões que por ali ha.

Trate de ver o que se tem passado e passa com a distribuição de terrenos em Monte Gordo.

Trate de averiguar o que será feito do dinheiro que Antonio Boteguilha, argariou, a titulo de açções, para a construcção do club de Monte Gordo, e do qual nunca prestou contas aos accionistas...

Trate de averiguar tudo isto, no que certamente será ajudado de bom grado pelos seus collegas da commissão, e verá que lhe é bem mais proveitoso o tempo.

Deixe-se de discursos ingenuas e de simplicidades.

Creda que se a palavra é de prata, o silencio é de ouro...

Mais trabalho e menos palavras. 17-10-1910.

CESAR CANTU

Resumo da Historia Universal (Um volume de 850 paginas)

Tradução portugueza por Horacio Poiarés, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macau, offerocida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cuja edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 13400 réis brochado ou 13700 réis encadernado. Porém todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador universalmente conhecido e considerado dos primeiros, e ainda o primeiro sob o ponto de vista do merito moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellente preparação para o estudo da historia contemporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan B. Ensenat, resumo em 850 paginas, toda a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser publicado em portuguez nas officinas do «Commercio do Porto».

Preço, pagamento adeantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 13200 réis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 13500 réis.

A quem se responsabilizar por cinco exemplares será offerocido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor;

Horacio Poiarés — (Districto de Coimbra). Cantanhede. Mira

São igualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamente lacrada, contendo uma nota de cinco mil réis, dinheiro d'aquelle paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registo do correio.

Egualmente se aceitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remetidas da mesma forma de qualquer parte; sendo, para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres rupias e meia na India, ou duas patacas e meias (réis 25050) no Extremo Oriente e America do Norte, ou 7 francos, ou 7 schillings, ou 7 marcos, ou 7 pesetas; e correspondendo sempre a cada requisição de cinco exemplares mais um gratis.

Pede-se toda a nitidez na indicação dos nomes e endereços a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua assignatura.

Em especial os pedidos do estrangeiro que não vierem acompanhados da respectiva importancia não serão satisfeitos, sem querermos com isto maguar pessoa alguma, e apenas simplificar o serviço de publicação

Bibliotheca de Educação Moderna

NÃO CREIO EM DEUS

Tradução de Alexandre de Barros

A Bibliotheca de Educação Moderna, que se publica em Lisboa sob a direcção de Ribeiro de Carvalho, acaba de pôr á venda mais um livro sensacional, com este titulo: Não creio em Deus.

E' a obra mais formidavel que em todos os paizes se tem publicado contra o fanatismo e contra a reacção

religiosa. E' um livro colossal de demolição e audacia, que deve marcar, na propaganda social moderna e entre as novas gerações, uma data indelevel. Combate não só o poder clerical, mas todos os dogmas e todas as intolerancias religiosas. Mostra que entre a Igreja e a Revolução ha um antagonismo constante. Ou a Revolução mata a Igreja ou a Igreja matará a Revolução.

Não é que a Revolução queira destruir o principio religioso, porque ella respeita todas as crenças. Pôde mesmo dizer-se que a Revolução nasceu do proprio principio da liberdade de consciencia. Mas a Igreja e o Clero, insaciaveis de poder temporal, olham mais aos seus interesses terrenos do que aos principios religiosos, pregando a guerra, em nome de um Deus implacavel, em vez de prégar a paz em nome de um Deus clemente. Destronar esse phantasma implacavel é libertar a Vida. Acabar com essa lenda de um Deus cruel é emancipar a Humanidade.

O livro Não creio em Deus conseguiu esse objectivo, mostrando a intolerancia de todas as religiões e indicando a nova-religião do futuro—religião do Amor, da Felicidade e do Progresso Humano, sem deuses cruéis, sem dogmas incompreensiveis, sem guilhotinas e sem fogueiras inquisitorias.

A mesra Bibliotheca de Educação Moderna já publicou mais tres livros—verdadeiramente sensacionais, tam, bem magnificamente traduzidos para portuguez.

O primeiro intitula-se A EGREJA E A LIBERDADE e é devido á penna de Emilio Bossi, o famoso auctor do Christo nunca existiu.

O segundo intitula-se SOCIALISMO E ANARQUISMO e constitue um estudo, completo e claro, acerca destas duas doutrinas sociais, sendo seu auctor o grande sociologo Hamon.

O terceiro tem este titulo suggestivo: DESCENDEMOS DO MACACO? Nello se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem, respondendo a estas perguntas, que preoccupam todos os espiritos. De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como appareceu sobre a terra o primeiro homem?

Preço de cada livro desta bibliotheca: brochado, 200 réis; magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras da provincia, do Brazil e das colonias portuguezas. Pedidos a Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44, Lisboa.

Em Faro vende-se na Havaneza de Maya & C.º no kiosque da praça D. Francisco Gomes e o distribuidor João José Viceate.

Secção de Anuncios

CORRECCAO

Por este edital se annuncia que na presente data fui pelo meretissimo juiz de direito substituto, d'esta comarca, em exercicio, declarada aberta a correccão n'esta dita comarca, relativa ao anno judicial de 1909 a 1910, em harmonia com os artigos 1.º e 2.º do regula-

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta—Telephone n.º 2040 LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cosinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

men'õ de 23 de janeiro de 1909, pelo espaço de trinta dias, a começar no dia 20 do corrente mez e a findar no dia 19 do proximo mez de novembro do corrente anno; sendo por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correccão, para as apresentarem ao juiz respectivo.

Faro, 20 d'outubro de 1910.

O escrivão do 2.º officio.

Amibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei,

O juiz de direito substituto em exercicio,

A Cruz

Pensionato Escolar

D. Francisco Gomes

Rua Filippe Allstão

FARO

Reabre quando recommencarem as aulas do Lyceu.

Admitte alumnos que frequentem como matriculados o Lyceu de Faro.

Alimentação, explicadores para as disciplinas frequentadas e ensino theorico e pratico da lingua franceza por um professor parisiense, diplomado pela Universidad de Paris, réis 15\$500.

Qualquer outra despeza é de conta dos alumnos, os quaes viverão collegialmente, quanto o permitir a frequencia do Lyceu, onde terão adequada vigilancia.

Informes mensaes ás familias.

Leccionam-se externos.

Os pedidos de admissão devem ser feitos até o fim de setembro.

Directores,

Conego José de Sousa Guerreiro

Bacharel José Francisco Soares

COLLEGIO

Dirigido por Uilia Ferreira e Lucilia Ferreira, professoras particulares em Lagoa desde 1900, abre no dia 3 de novembro em Faro para instrucção primaria, 1.º e 2.º grau, labores, musica e ensino da lingua franceza theorica e pratica. Rua do Municipio, n.º 12, 1.º, Faro.

MODISTA DE CHAPEUS

Chegada de Lisboa, confecciona e transformo.

Rua João de Deus, n.º 3, 1.º—Faro.

6. SECÇÃO DE VIA E OBRAS Caminhos de Ferro do Estado DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 24 do corrente pelas 12 horas do dia na secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras, em Faro perante o respectivo chefe da secção terá logar a venda em hasta publico, de uma porção de alfarroba, figo e amendoa, sendo as bases da licitação as seguintes:

Table with 2 columns: Item description and Price in réis. Includes entries for 15 kilos of alfarroba (220 réis), figo (380 réis), and amendoas (18200 réis).

Para poderem licitar deverão os concorrentes fazer no acto da praça o deposito de 5\$000 réis não se admittindo que elles lancem por cada vez quantias inferiores a 5 réis.

Faro, 14 de outubro de 1910.

O chefe de secção,

Eduardo F. de Mello Garrido

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECuro

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALIBRÃO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazollina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicão dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

Pensão escolar

CRIADA, precisa-se d'uma que saiba cosinhar bem e que dê boas referencias, para casa de familia séria que vae residir para Lisboa.

Dirigir a rua Castilho, 56, Faro.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

ENCARREGA-SE DE QUESQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

RUA IVENS—FARO

No largo de S. Francisco d'esta cidade, são recebidos pensionistas escolares, matriculados ou não no lyceu, com explicações e fiscalisação do nosso collega Luiz Mascarenhas.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção ou ao nosso collega, por emquanto na praia da Rocha.

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

